



**Concórdia**

CORRETORA

Uma empresa **Sadia**



## Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities

MATRIZ: Rua Líbero Badaró, 425 - 23º andar - São Paulo	C.N.P.J. nº 52.904.364/0001-08	Tel.: 11 3241-3122
FILIAIS: Av. Rebouças, 3.970 - 10º andar - São Paulo	C.N.P.J. nº 52.904.364/0007-95	Tel.: 11 3629-7000
Av. Rio Branco, 110 - 32º e 33º andares - Rio de Janeiro	C.N.P.J. nº 52.904.364/0003-61	Tel.: 21 2101-8300
Av. das Américas, 500 - bloco 9C - sala 320 - Rio de Janeiro	C.N.P.J. nº 52.904.364/0005-23	Tel.: 21 3139-4150
Rua Marechal Deodoro, 630 - 20º andar - Cj. 2.008 - Curitiba	C.N.P.J. nº 52.904.364/0004-42	Tel.: 41 3322-3668
Av. Carlos Gomes, 1.340 - 5º andar - Cj. 504 - Porto Alegre	C.N.P.J. nº 52.904.364/0006-04	Tel.: 51 3061-3122

[www.concordia.com.br](http://www.concordia.com.br)

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Srs. Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações de Resultados, das Origens e Aplicações de Recursos e das Mutações do Patrimônio Líquido, bem como das Notas Explicativas, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. A Concórdia Corretora de Valores apresentou no encerramento do primeiro semestre de 2008 o resultado líquido de R\$ 146.292 mil, representando uma rentabilidade anual de 279,66% sobre o patrimônio líquido médio, contra 14,64% do mesmo período anterior. A rentabilidade do primeiro semestre de 2008 deve-se, principalmente, ao resultado alcançado na alienação de ações ordinárias da BM&F S.A. e Bovespa Holding S.A. no montante de R\$ 211.377, registrado no resultado não operacional. Ao longo do primeiro semestre de 2008, a Concórdia Corretora de Valores manteve sua participação nos negócios realizados tanto na BM&F S.A. como na Bovespa Holding S.A. Encerramos o primeiro semestre de 2008 tendo sob nossa responsabilidade um total de recursos de terceiros de R\$ 4.223.547 mil, contra R\$ 3.737.614 mil do mesmo período anterior. Esses recursos estão representados preponderantemente por fundos de investimentos que estão sob nossa administração. O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.477, de 26 de julho de 2007. A Concórdia Corretora de Valores sediada na capital de São Paulo (Centro e Rebouças), possui filiais em Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro (Centro e Barra da Tijuca). Toda essa estrutura conta com quadro de funcionários composto por 168 pessoas, o que assegurou à Corretora uma presença operacional importante nas principais praças financeiras do país.

São Paulo, 25 de Julho de 2008

A Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**  
(Em milhares de Reais)

Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
<b>Circulante</b>	<b>276.954</b>	<b>177.752</b>	<b>Circulante</b>	<b>202.588</b>	<b>137.462</b>
Disponibilidades	1.413	2.133	<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>63.482</b>	<b>76.813</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.799	—	Carteira própria	63.482	76.813
Aplicações no mercado aberto	3.799	—	<b>Outras obrigações</b>	<b>139.106</b>	<b>60.649</b>
<b>TVM e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>152.205</b>	<b>140.390</b>	Sociais e estatutárias	1.732	4.302
Carteira própria	30.693	42.565	Fiscais e previdenciárias	76.666	3.231
Vinculados a compromissos de recompra	63.598	76.961	Negociação e intermediação de valores	56.340	50.137
Instrumentos financeiros derivativos	10.077	367	Diversas	4.368	2.979
Vinculados à prestação de garantias	47.837	20.497	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>13.258</b>	<b>1.496</b>
<b>Outros créditos</b>	<b>119.222</b>	<b>35.146</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>13.258</b>	<b>1.496</b>
Rendas a receber	3.154	1.428	Fiscais e previdenciárias	13.255	1.496
Negociação e intermediação de valores	42.379	32.386	Diversas	3	—
Diversos	73.729	1.388	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>80.048</b>	<b>69.552</b>
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(40)	(56)	<b>Capital social</b>		
<b>Outros valores e bens</b>	<b>315</b>	<b>83</b>	De domiciliados no País	33.000	13.000
Despesas antecipadas	315	83	Reservas de capital	1.156	18.855
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>13.986</b>	<b>679</b>	Reserva de lucros	6.600	773
<b>Outros créditos</b>	<b>13.986</b>	<b>679</b>	Lucros acumulados	39.292	36.924
Diversos	13.986	679	<b>Total do passivo</b>	<b>295.894</b>	<b>208.510</b>
<b>Permanente</b>	<b>4.954</b>	<b>30.079</b>			
<b>Investimentos</b>	<b>2.075</b>	<b>28.449</b>			
Outros investimentos	2.075	28.449			
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>2.048</b>	<b>1.304</b>			
Imóveis de uso	—	523			
Outras imobilizações de uso	3.645	2.417			
(-) Depreciações acumuladas	(1.597)	(1.636)			
<b>Diferido</b>	<b>831</b>	<b>326</b>			
Gastos de organização e expansão	1.816	1.081			
(-) Amortizações acumuladas	(985)	(755)			
<b>Total do ativo</b>	<b>295.894</b>	<b>208.510</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**  
(Em milhares de Reais)

	Capital social		Reservas de Capital		Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Incentivos fiscais do imposto de renda	Atualização de título patrimonial			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	13.000	—	235	15.546	546	32.617	61.944
Atualização de títulos patrimoniais	—	—	—	3.074	—	—	3.074
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	4.534	4.534
Destinação do resultado:							
Reserva legal	—	—	—	—	227	(227)	—
<b>Saldos em 30 de junho de 2007</b>	13.000	—	235	18.620	773	36.924	69.552
<b>Mutações do semestre</b>	—	—	—	3.074	227	4.307	7.608
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	13.000	—	235	20.559	2.600	135.509	171.903
Aumento de capital (AGE 29 de abril de 2008)	—	20.000	—	(20.000)	—	—	—
Atualização de títulos patrimoniais	—	—	—	362	—	—	362
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	146.292	146.292
Destinação do resultado:							
Reserva legal	—	—	—	—	4.000	(4.000)	—
Dividendos	—	—	—	—	—	(238.509)	(238.509)
<b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>	13.000	20.000	235	921	6.600	39.292	80.048
<b>Mutações do semestre</b>	—	20.000	—	(19.638)	4.000	(96.217)	(91.855)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**  
(Em milhares de Reais)

	2008	2007
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>12.475</b>	<b>6.973</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.036	4.777
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	439	2.196
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.229)</b>	<b>(1.253)</b>
Operações de captação no mercado	(1.225)	(1.241)
Operações de empréstimos e repasses	(3)	(1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(11)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>11.246</b>	<b>5.720</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>3.309</b>	<b>2.394</b>
Receitas de prestação de serviços	29.046	19.064
Despesas com pessoal	(7.812)	(5.751)
Despesas administrativas	(15.134)	(9.791)
Despesas tributárias	(3.132)	(2.151)
Outras receitas operacionais	580	1.256
Outras despesas operacionais	(239)	(233)
<b>Resultado operacional</b>	<b>14.555</b>	<b>8.114</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>208.950</b>	<b>17</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>223.505</b>	<b>8.131</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(74.678)</b>	<b>(2.384)</b>
Provisão para imposto de renda	(54.701)	(1.734)
Provisão para contribuição social	(20.908)	(634)
Ativo fiscal diferido	931	(16)
<b>Participações no lucro</b>	<b>(2.535)</b>	<b>(1.213)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>146.292</b>	<b>4.534</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações em R\$</b>	<b>146,29</b>	<b>4,53</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**  
(Em milhares de Reais)

	2008	2007
<b>Origens dos recursos</b>	<b>258.313</b>	<b>56.898</b>
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<b>146.616</b>	<b>4.751</b>
Lucro líquido do semestre	146.292	4.534
Depreciações e amortizações	324	217
<b>Recursos de terceiros originários de</b>	<b>111.697</b>	<b>52.147</b>
<b>Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>62.737</b>	<b>1.685</b>
Captações no mercado aberto	62.737	—
Outras obrigações	—	1.685
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>31.186</b>	<b>50.456</b>
Outros créditos	—	13.025
TVM e instrumentos financeiros derivativos	31.186	37.431
<b>Alienação de bens e investimentos</b>	<b>17.774</b>	<b>6</b>
Investimento	17.762	—
Imobilizado	12	6
<b>Aplicações dos recursos</b>	<b>258.521</b>	<b>55.378</b>
<b>Antecipação de dividendos Inversões em</b>	<b>238.509</b>	<b>—</b>
Inversões em	1.296	40
Investimentos	950	—
Imobilizado de uso	346	40
<b>Aplicações no diferido</b>	<b>53</b>	<b>2</b>
<b>Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>1.735</b>	<b>26</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	899	—
Outros créditos	795	—
Outros valores e bens	41	26
<b>Diminuição dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>16.928</b>	<b>55.310</b>
Captações no mercado aberto	—	55.275
Obrigações por empréstimos e repasses	—	35
Outras obrigações	16.928	—
<b>Aumento/(redução) das disponibilidades Disponibilidades</b>	<b>(208)</b>	<b>1.520</b>
No início do semestre	1.621	613
No fim do semestre	1.413	2.133
<b>Aumento/(redução) das disponibilidades</b>	<b>(208)</b>	<b>1.520</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil. **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76, e com os critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF do Banco Central do Brasil, e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. **3. Principais práticas contábeis:** **a. Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. **b. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base *pro rata* dia. **c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção como "títulos para negociação", considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo as perdas e os ganhos realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.082/2002, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. **d. Permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: • A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens: instalações, móveis e equipamentos, 10% a.a.; veículos e equipamentos de processamento de dados, 20% a.a.; e demais itens, 10% a.a. **e. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber, realizadas na BM&F S.A. e Bovespa Holding S.A., por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos e intermediação de Swap. **f. Outros ativos e passivos:**

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base *pro rata* dia). **g. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 semestrais, e a contribuição social à alíquota de 15% (9% até abril de 2008), sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor. Em atendimento às alterações previstas na Lei nº 11.727/2008 e IN RFB 810/2008, a contribuição social foi alterada de 9% para 15% com efeitos produzidos a partir de 1º de maio de 2008. Os recolhimentos mensais de Imposto de Renda e Contribuição Social são realizados por estimativas e demonstrados no ativo. Os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre o resultado contábil e o fiscal são calculados pelas alíquotas de contribuição social e imposto de renda descritas acima. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré fixadas, lastreadas em títulos públicos (LITNs) e com vencimento em 1º de julho de 2008. **5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** **a. Composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:**

	2008	2007
<b>Carteira própria</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.151	42.560
Certificado de Depósito Bancário - CDB	10.421	-
Debêntures	3.200	-
Ações de companhias abertas	921	5
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	63.598	76.961
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		
Vendas a termo	10.077	367
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.615	5.757
Certificado de Depósito Bancário - CDB	27.222	14.740
<b>Total</b>	<b>152.205</b>	<b>140.390</b>

**b. Quadro demonstrativo das operações com títulos e valores mobiliários:**

Títulos para negociação	Quantidade	Faixa de vencimento	2008			2007	
			Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	
<b>Títulos de renda fixa</b>							
Títulos públicos federais:							
LFT	15.324	Até 1 ano	53.546	53.546	-	6.137	
LFT	4.173	De 1 a 3 anos	14.591	14.593	2	102.588	
LFT	9.213	De 3 a 6 anos	32.223	32.225	2	16.553	
Títulos privados:							
CDB	20.078	Até 1 ano	22.981	22.981	-	-	
CDB	12.500	De 1 a 2 anos	14.662	14.662	-	14.740	
Debêntures	317	De 1 a 3 anos	3.200	3.200	-	-	
<b>Títulos de renda variável</b>							
Ações	50.898	Sem vencimento	1.156	921	(235)	5	
<b>Total</b>	<b>112.503</b>		<b>142.359</b>	<b>142.128</b>	<b>(231)</b>	<b>140.023</b>	

As posições registradas como títulos de renda fixa, referem-se substancialmente às aplicações dos recursos próprios da Corretora. As posições registradas como títulos de renda variável, são mantidas por curtíssimo prazo e referem-se a posições temporárias decorrentes de ajustes ocorridos nas ordens executadas. Por decisão estratégica a Corretora não opera com posições proprietárias no mercado de renda variável. Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos privados pré e pós, a metodologia de precificação utilizada é própria, baseada na curva prefixada de títulos públicos, na curva de mercado futuro de taxas da BM&F e também leva em consideração o Rating dos emissores dos títulos. Para os títulos públicos federais, a Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA disponibiliza diariamente em seu site à média de todos os negócios do dia de cada título público, independente do seu indexador, que é acrescida pela Taxa Selic de um dia.

**c. Quadro demonstrativo das operações com instrumentos financeiros derivativos:**

Grupo	Mercado	Quantidade	2008			2007	
			Receber	Valor de mercado	Valores referentes aos contratos	Parâmetro	Valor de mercado
Ativo	Termo	252.500	10.077	10.077	10.222	Bovespa	367
<b>Total</b>		<b>252.500</b>	<b>10.077</b>	<b>10.077</b>	<b>10.222</b>		<b>367</b>

As operações no mercado a Termo, são estruturadas alternativamente, como aplicações dos recursos próprios, não se constituindo em valores relevantes aos alocados em títulos de renda fixa.

**6. Negociação e intermediação de valores:**

	Outros créditos		Outras obrigações	
	2008	2007	2008	2007
Caixas de registro e liquidação	5.350	365	1.697	1.701
Devedores/credores -				
Conta liquidação pendente	37.023	29.459	54.168	48.436
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	1.352	475	-
Operações de intermediação de swap	6	1.210	-	-
<b>Total</b>	<b>42.379</b>	<b>32.386</b>	<b>56.340</b>	<b>50.137</b>

**7. Outros créditos - Diversos:** Refere-se, basicamente, a antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 72.934 (R\$ 1.006 em 2007) e depósitos judiciais tributários decorrentes, principalmente, de imposto de renda e contribuição social sobre a atualização patrimonial dos títulos da Bovespa e BM&F no montante de R\$ 12.264. **8. Investimentos:**

	2008	2007
Títulos patrimoniais - BM&F (*)	-	14.944
Títulos patrimoniais - Bovespa (*)	1	12.672
Ações - CBLC (**)	-	771
Incentivos fiscais	1.688	38
Cotas - Cetip	379	17
Outros investimentos	7	7
<b>Total</b>	<b>2.075</b>	<b>28.449</b>

(\*) No segundo semestre de 2007, foram realizados os processos de desmutualização e oferta pública inicial de distribuição secundária de ações ordinárias da BM&F S.A. e Bovespa Holding S.A., sendo convertido os títulos patrimoniais em ações registradas no ativo permanente. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2008 foi deliberado, respectivamente, à alienação de 3.827.551 ações ordinárias de emissão da Bovespa Holding S.A. e alienação de 9.598.966 ações ordinárias de emissão da BM&F S.A. As alienações das ações geraram um resultado não operacional de R\$ 211.377, sendo R\$ 79.871 pelas ações da Bovespa Holding S.A. e R\$ 131.506 pelas ações da BM&F S.A. As ações foram vendidas para a Sadia S.A. pela cotação de mercado de 20 de março de 2008. (\*\*\*) As ações foram incorporadas na Bovespa Holding S.A. no processo de desmutualização. **9. Transações entre partes relacionadas:** As operações e remunerações de serviços entre as empresas do Grupo Sadia são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e envolveram, basicamente, aquisição de ações da BM&F S.A. e da Bovespa Holding S.A., a administração de fundos de investimentos e intermediação de operações de câmbio, podendo ser resumida da seguinte forma:

	2008	2007
<b>Ativo</b>	<b>34</b>	<b>37</b>
Valores a receber	34	37
<b>Passivo</b>	<b>52</b>	<b>-</b>
Valores a pagar	52	-
<b>Resultado</b>	<b>216,210</b>	<b>3,513</b>
Receita de prestação de serviços		
Corretagem de câmbio	755	575
Corretagem de bolsas	1.709	652
Taxa de administração	2.369	2.286
Resultado não operacional		
Resultado na alienação de investimentos - Bovespa e BM&F	211.377	-

**10. Captações no mercado aberto:** Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré fixadas, lastreadas em títulos públicos (LFTs) e com vencimento

em 1º de julho de 2008. **11. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:** Refere-se, basicamente, a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 75.609 (R\$ 2.369 em 2007) e provisão para contingências no montante de R\$ 13.258 (R\$ 1.496 em 2007). **12. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Por intermédio da AGE - Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2008, em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil, os acionistas aprovaram o Aumento do Capital Social, utilizando R\$ 20.000 da conta de Reservas de Capital, com alteração do valor nominal unitário da ação sem a emissão de novas ações. Dessa forma, o capital social está dividido em 1.000.000 de ações nominativas, sendo 500.000 ações preferenciais, sem direito a voto e 500.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 33,00 (R\$ 13,00 em 2007). **b. Dividendos:** Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de março de 2008 foi aprovado o pagamento de parte do saldo da conta de lucros acumulados, no montante de R\$ 8.000. E em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2008, foi aprovado o saldo total da conta de lucros acumulados para distribuição aos acionistas a título de dividendos no montante de R\$ 135.509. Neste ato foi ratificada a distribuição de parte do saldo total aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de março de 2008. Conforme Ata de Reunião de Diretoria nº 549 de 13 de maio de 2008, foi aprovado a distribuição de dividendos antecipados por conta dos resultados do exercício em curso no montante de R\$ 103.000, para distribuição aos acionistas. **13. Contingências:** A Corretora é parte em ações judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal das operações. Em 30 de junho de 2008 a Administração com base em informações de seus assessores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas. A movimentação dessas provisões no semestre podem ser demonstradas da seguinte forma:

	Saldo em 31/12/2007		Reversão	Atualização	Saldo em 30/06/2008	
<b>Contingências fiscais:</b>						
Imposto sobre serviços (*)	928	-	-	63	-	991
IRPJ e CSLL (**)	9.821	-	-	2.443	-	12.264
<b>Contingências cíveis:</b>						
Processo administrativo CVM	176	(176)	-	-	-	-
Contingências trabalhistas (***)	3	-	-	-	-	3
<b>Total</b>	<b>10.928</b>	<b>(176)</b>	<b>2.506</b>	<b>13.258</b>		

(\*) As "Obrigações Fiscais e Previdenciárias" classificadas no exigível a longo prazo estão relacionadas a: (i) ISS - Questionamentos dos efeitos provocados pelo Imposto Sobre Serviços, cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda remota. O imposto foi provisionado considerando suas características de obrigação legal; (ii) IRPJ e CSLL - Refere-se a discussão judicial sobre a tributação de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a atualização patrimonial dos títulos da Bovespa e BM&F, cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda possível. Para esta ação judicial foi efetuado depósito judicial no montante de R\$ 12.264 registrados no realizável a longo prazo. (\*\*\*) As "Contingências Trabalhistas" estão classificadas no passivo circulante no grupo "diversos", cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda provável. A Corretora é parte em outros processos de natureza fiscal, cível e trabalhista que são avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda remota.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de Reais)

**14. Imposto de renda e contribuição social: a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:**

	2008	2007
Resultado antes da tributação sobre o lucro e deduzidas as participações	220.970	6.918
Adições/exclusões:		
Atualização de provisão para contingências	2.443	-
Provisão para contingências	(176)	168
Participações nos lucros	-	(39)
Ajustes de títulos a valor de mercado	250	-
Outros	202	(6)
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Base de cálculo dos tributos	223.689	7.041
Imposto de renda	(55.673)	(1.748)
Contribuição social	(20.908)	(634)
Incentivos fiscais - PAT	972	14
Imposto devido no semestre	(75.609)	(2.368)
Constituição (reversão) de crédito tributário sobre adições temporárias	931	(16)
<b>Total</b>	<u>74.678</u>	<u>2.384</u>

**b. Movimentação do crédito tributário:**

	Saldos em 31/12/2007	Constituição/(realização)	Saldos em 30/06/2008
Provisão para contingências	126	931	1.057
Outros	15	-	-
<b>Total</b>	<u>141</u>	<u>931</u>	<u>1.072</u>

Os créditos tributários estão caracterizados por diferenças temporárias apropriadas no semestre e ainda não dedutíveis para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, com probabilidade de realização em até cinco anos. Os créditos tributários estão apresentados no grupo "diversos" no ativo realizável a longo prazo. Acréscimo de R\$ 14 decorrente da majoração da alíquota da CSLL de 9% para 15% sobre o saldo remanescente do crédito tributário de 31 de dezembro de 2007, de acordo com a Lei nº 11.727/08.

**15. Outras informações: a. Receitas de prestação de serviços:**

	2008	2007
Rendas de corretagem	19.416	12.134
Rendas de administração de fundos (*)	8.417	5.731
Rendas de comissão de intermediação	946	1.114
Outras rendas	267	85
<b>Total</b>	<u>29.046</u>	<u>19.064</u>

(\*) Considera a administração de fundos, os fundos de investimentos, fundos de investimentos em cotas de fundos de investimentos, fundos de investimento em direitos creditórios e clubes de investimentos.

**b. Despesas administrativas:**

	2008	2007
Despesa com serviços técnicos especializados	8.319	5.986
Despesa com comunicações	1.517	1.135
Despesa com serviços do sistema financeiro	2.417	796
Despesa com processamento de dados	774	598
Despesa com aluguel	589	213
Despesa com depreciação e amortização	324	217
Outras despesas	1.194	846
<b>Total</b>	<u>15.134</u>	<u>9.791</u>

**c. Outras receitas operacionais:**

	2008	2007
Recuperação programa de aprimoramento tecnológico - Bovespa/BM&F	34	765
Juros ativos	-	194
Reversão processo administrativo - CVM	176	-
Juros s/capital próprio - Bovespa/BM&F	196	-
Outras rendas operacionais	174	296
<b>Total</b>	<u>580</u>	<u>1.256</u>

**d. Resultado não operacional:**

	2008	2007
Resultado na alienação de investimento - Bovespa (*)	131.506	-
Resultado na alienação de investimento - BM&F (*)	79.871	-
Outras receitas não operacionais	15	17
Outras despesas não operacionais	(2.442)	-
<b>Total</b>	<u>208.950</u>	<u>17</u>

(\*) Refere-se a alienação de investimentos na Bovespa e BM&F conforme detalhado na nota explicativa nº 8. **e. Alterações na Lei das S.A. (Lei nº 6.404):** Foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Banco Central do Brasil para serem integralmente aplicadas pelas instituições por ele autorizadas a funcionar. Dessa forma, nessa fase de transição, o Banco Central do Brasil, por meio do Comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação, em 2008, das demonstrações financeiras intermediárias. Assim, essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com instruções específicas do Banco Central do Brasil e não contemplam as modificações nas práticas financeiras introduzidas pela Lei nº 11.638/07. Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que na avaliação de nossa Administração poderão modificar a forma de apresentação das demonstrações financeiras e os critérios de apuração da posição patrimonial e financeira e dos resultados a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008: (i) obrigatoriedade da apresentação das demonstrações de fluxos de caixa; (ii) alteração de critérios para avaliação de certos ativos e passivos; e (iii) mudança na classificação dos incentivos fiscais de reserva de capital para o resultado do exercício. A Administração da Corretora está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos Órgãos reguladores. **f. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários:** A Corretora oferece para os funcionários um plano de previdência na modalidade benefício definido, administrado pela Fundação "Atílio Francisco Xavier Fontana" e encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde 1º de janeiro de 2003. Para os funcionários admitidos a partir de 1º de janeiro de 2003 a Corretora oferece um plano na modalidade contribuição definida, administrado pelo Unibanco AIG. Durante o semestre, as contribuições da Corretora totalizaram R\$ 46 (R\$ 29 em 2007). **g. Compromissos assumidos:** Os títulos e valores mobiliários por conta de terceiros, registrados em contas de compensação e custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC), representam R\$ 26.123.462 em 30 de junho de 2008 (R\$ 32.973.964 em 2007). Os Fundos de Investimentos, Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e Clubes de Investimentos, administrados pela Corretora, representam R\$ 4.223.547 em 30 de junho de 2008 (R\$ 3.737.614 em 2007).

**DIRETORIA**

Antônio Joel Rosa - Diretor

Marcelo Canguçu de Almeida - Diretor

Ricardo Gattai - Diretor

**CONTADOR**

Adilson de Borba Rhein

TC-CRC nº 1SP132211/O-1 - CPF nº 061.541.238-68

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O **Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities** tem a missão de ser órgão de auxílio permanente da Diretoria, e tem dentre suas atribuições zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras da Concórdia S.A., pelo cumprimento dos normativos regulamentares e das normas e políticas internas da instituição, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e interna, bem como pela eficiência do sistema de controles internos. Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria, no 1º Semestre de 2008, destacam-se: **a)** Análise da efetividade dos trabalhos de Auditoria, revisando e aprovando, as Informações Financeiras Trimestrais dos meses de Março e Junho de 2008, e as demonstrações financeiras relativas ao encerramento do semestre findo em 30 de Junho de 2008. **b)** Reuniões com representantes da KPMG Auditores Independentes, para análise da efetividade da auditoria das demonstrações financeiras, e do atendimento ao planejamento dos trabalhos e da extensão dos exames de auditoria para as áreas de risco e das evidências de auditoria para conclusão e emissão do parecer, sem ressalva, datado em 25 de Julho de 2008. **c)** Revisão do Sistema de Controles Internos da Instituição, com base nas atividades e relatórios de revisão do sistema de controles

internos para atendimento à Resolução nº 2.554/98 do Conselho Monetário Nacional, incluindo reunião com Confiance Auditores Independentes, e com os gestores das áreas operacionais. Não há qualquer registro de denúncia de erro ou fraude, descumprimento de normas ou ausência de controles relevantes que pudessem indicar ao Comitê de Auditoria inconsistências materiais nas demonstrações financeiras da instituição. O Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, com base nas atividades realizadas no decorrer do semestre, e nas práticas acima mencionadas, recomenda à Diretoria Executiva da Sociedade, a aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 2008 e das Informações Financeiras Trimestrais.

São Paulo, 18 de agosto de 2008

**Comitê de Auditoria**  
**Marcelo Canguçu de Almeida - Coordenador**  
**Antônio Joel Rosa**  
**Ricardo Gattai**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Administradores e Acionistas: **Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities**, São Paulo - SP. Examinamos os balanços patrimoniais da **Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities** levantados em 30 de junho de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities**, em 30 de junho de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 e, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Banco Central do Brasil para serem integralmente aplicadas pelas instituições por ele autorizadas a funcionar. Dessa forma, nessa fase de transição, o Banco Central do Brasil, por meio do Comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, permitiu a não-aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação, em 2008, das demonstrações financeiras intermediárias. Assim, essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com instruções específicas do Banco Central do Brasil e não contemplam as modificações nas práticas financeiras introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

25 de julho de 2008

**KPMG**  
**Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Zenko Nakassato**  
Contador CRC 1SP160769/O-0  
**Silbert Christo Sadedli Júnior**  
Contador CRC 1SP230685/O-0